

PERFIS

Renato de Pinho

Perfil amargo nº 3

O jovem processualista,
(precocemente encanecido,
extemporaneamente falecido)
 filho de pessedista
 e fascista,
cria-se democrata,
(e o dizia a todos
 — todo prosa)
por se haver casado com a mulata,
 burríssima, paupérrima e sestrosa,
 natural de Espinosa,
 filha do
 promotor de Salinas.

Perfil amargo nº 4

Recebida a herança do avô,
 a neta do barão
(irmã da amiga da irmã
da filha do chofer de caminhão)
 não perdeu a mania
de furtar as louças e os talheres
 nas refeições que fazia
quando viajava de avião.

Perfil amargo nº 5

No dia de Reis
— janeiro, seis,
de mil e novecentos
e setenta e três —
a comunicóloga audaz
(atriz taful,
 aguda voz,
 olhar de mormaço)
doou seu heptalustral cabaço
ao jovem calvo de olhar azul
— psicólogo ladino —
de nome grego e de perfil latino.

Perfil amargo nº 6

Incapaz de ocultar sua burrice,
expulso das firmas em que ordenava,
o frascário professor de matemática
— prestes a entrar na compulsória —
ocultava a idade (o que mais amava)
na expectativa ilusória e fugaz, de
— tendo-se casado virgem —
poder conspurcar a virgindade
das jovens assistentes com quem trabalhava.

Perfil amargo nº 7

A mulher desarvorada
— sem horizonte, sem destino, sem nada —
sabe ser a poesia
(ontem, hoje, amanhã)

de norte a sul,
de leste a oeste,
uma flor de desencanto
em campo agreste.